Série: Quem é Jesus

**JESUS, O SALVADOR**

Estudo nº 20

Aprendemos que Jesus cura e batiza com o Espírito Santo. Estas são verdades maravilhosas. Mas há outra coisa que Jesus faz ainda mais importante: Jesus salva! Jesus morreu por nossos pecados, ressuscitou dos mortos e conquistou a vitória sobre a morte, o pecado e o inferno para sempre. Quem é Jesus? Ele é o único salvador do mundo.

A Bíblia diz que o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. Esta simples declaração é o significado do Cristianismo. Outras religiões tentam interpretar os altos ideais da vida. Eles dizem ao homem por que ele sofre, como deve viver e como será punido se estiver errado.

Eles não lhe dão o poder de viver uma vida vitoriosa sobre o pecado.

Mas Cristo aparece ao homem com a mensagem da salvação, no lugar e no estado em que se encontra, e sem distinção de ocupação ou classe social. Você falhou, mas ainda assim pode ter sucesso. Você pode estar manchado pela culpa do pecado, mas pode ser purificado. Como Deus salva o homem por meio de Jesus é o tópico desta lição.

O plano

A. Jesus, o Salvador do mundo

B. Jesus, o Cordeiro de Deus

Os objetivos

1. Declarar o que o nome Jesus nos diz sobre Deus.

2. Explicar por que cada pessoa precisa ser salva.

3. Descrever como o título “Cordeiro de Deus” nos ajuda a entender a missão de Jesus Cristo.

A. Jesus, o Salvador do mundo

Objetivo 1. Declarar o que o nome Jesus nos diz sobre Deus.

A boa notícia do evangelho é o fato de que Jesus veio para ser o Salvador de toda a humanidade. Quando Jesus nasceu, um anjo disse aos pastores:

"E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo:

Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Lucas 2:10,11E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lucas 2:10–11)

O nome de Jesus

O nome Jesus significa "Jeová salvará" ou "Salvador". Deus Pai escolheu este nome para Seu Filho. Ele enviou um anjo para dizer a José (pai adotivo de Jesus) que nome deveria dar ao filho que Maria teria. O nome Jesus constantemente os lembrava de quem Jesus era e por que ele nasceu. Ele era o Filho de Deus que desceu do Céu para nos salvar de nossos pecados. O anjo disse: “E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mateus 1:21).

Quando pronunciarmos ou ouvirmos o nome de Jesus mencionado, lembremo-nos de sua mensagem de boas novas para nós: Jeová, o Deus eterno e auto-existente, veio ao mundo para nos salvar. Deus vai te salvar. Esta é a promessa que reivindicamos quando oramos ao Pai em nome de Jesus. Vamos sussurrar o nome de Jesus em adoração e oração. Vamos cantar sobre Jesus, o Salvador. Vamos falar com os outros sobre Jesus. Ele é o único Salvador, aquele que o Pai enviou para nos salvar. Pedro e João curaram um aleijado, no poder do nome de Jesus. Pedro explica assim:

"E pela fé no seu nome fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; sim, a fé que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde." e "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." (Atos 3:16; 4:12)

Natureza da salvação

Objetivo 2. Explicar por que cada pessoa precisa ser salva.

A palavra salvação é, na Bíblia,uma palavra de amplo significado. Salvar implica a ideia de resgatar de algum perigo, libertar do cativeiro ou do julgamento, manter-se seguro e curar. Jesus, nosso Salvador, nos resgata do poder de Satanás, nos liberta da escravidão do pecado, assume nosso lugar e nossa culpa no julgamento, nos leva a um lugar seguro e nos concede saúde de corpo e alma.

Jesus veio para nos salvar da perdição e dos perigos de uma vida separada de Deus. O pecado fez separação entre nós e Deus. Perdemos o caminho. Andamos em círculos na escuridão de uma vida desperdiçada e sem propósito. Sem Deus, a morte eterna paira sobre nós. Mas Jesus veio para nos salvar, para nos trazer de volta a Deus. Ele nos orienta na direção certa, nos ilumina com a luz de Sua presença e dá propósito e significado às nossas vidas. Jesus acalma nossos medos, nos dá paz e alegria, nos afasta da destruição que nos ameaça e nos conduz ao nosso lar eterno. Jesus disse: "Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lucas 19:10).

Jesus veio para nos salvar da culpa e punição de nossos pecados. Todos nós violamos as leis divinas e, por isso, enfrentamos a pena de separação eterna Dele. Mas Jesus tomou sobre si a culpa de nossos pecados, e por Sua própria vontade morreu em nosso lugar, para que pudéssemos ser perdoados.

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor". (Romanos 6:23)

Jesus veio para nos salvar do poder do pecado e de Satanás. Ele nos liberta de nossa própria natureza pecaminosa, rebelde e egoísta, e nos dá a nova natureza de filhos de Deus. Ele destrói o poder da tentação e nos liberta dos desejos e hábitos que arruínam nossa saúde e prejudicam nossa alma. Em Jesus encontramos segurança contra os ataques de Satanás. Não estaremos isentos de lutas, mas Jesus nos dá a vitória.

"Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte. Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna". (Romanos 6:20-22)

"Assim, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas passaram; eis que todos se fez novo". (2 Coríntios 5:17)

Jesus veio para nos salvar dos efeitos do pecado, e mesmo da própria presença do pecado. Ele dá saúde ao nosso corpo e à nossa alma. E chegará o dia em que ele nos dará um novo corpo que não estará sujeito a doenças. Agora Ele está preparando um lar no céu para todos aqueles que Ele salva do pecado. Quando morrermos ou quando Ele voltar à Terra por nós, Ele nos levará para aquele lar celestial. E um dia Jesus estabelecerá seu governo na terra e procederá para purificá-la de todo pecado. Até a própria natureza será libertada da violência e da destruição. Tudo será perfeito.

Que grande salvação!

"E eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles como o seu Deus. Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais choro, nem clamor, nem dor; porque as primeiras coisas aconteceram". (Apocalipse 21:3–4)

B. Jesus, o Cordeiro de Deus

Objetivo 3. Descrever como o título Cordeiro de Deus nos ajuda a compreender a missão de Jesus Cristo.

O título Cordeiro de Deus refere-se de modo especial à missão de Jesus como Salvador do mundo.

Sacrifício do Cordeiro

Quando Jesus estava prestes a iniciar seu ministério público, João Batista o apresentou a uma grande multidão com as seguintes palavras: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29).

Todos aqueles que ouviram João só puderam interpretar suas palavras de uma maneira. Cordeiros foram mortos para oferecê-los como sacrifício pelo pecado. Os pecadores faziam confissão de seus pecados a Deus e pediam-lhe que aceitasse a morte do cordeiro em seu lugar. Jesus foi o sacrifício que Deus enviou para morrer por todos os pecadores, o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

O grande profeta Isaías havia escrito sobre a maneira pela qual Deus faria do Messias um sacrifício pelos nossos pecados.

Ele seria falsamente acusado e condenado à morte como criminoso. Ele levaria a culpa por todos os nossos pecados. Ele morreria em nosso lugar, como nosso substituto, para que pudéssemos ser libertos do pecado. Então Ele voltaria à vida, veria os resultados de seu sacrifício e ficaria satisfeito.

Tudo isso aconteceu com Jesus exatamente como Isaías havia previsto.

"Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão. Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniqüidades deles levará sobre si. Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores." (Isaías 53:3– 12)

Todos os quatro evangelhos nos contam como Jesus morreu por nossos pecados. Os líderes religiosos não estavam dispostos a aceitá-lo como o Messias. Eles ficaram com inveja dele e concordaram em matá-lo. Eles o acusaram perante o governador, conseguiram falsas testemunhas para mentir sobre ele em seu julgamento. Pilatos, o governador romano, sabia que Jesus não era culpado, mas cedeu às exigências dos líderes religiosos e da multidão. A turba clamava por sua morte, e Pilatos o entregou para ser crucificado. Esta foi a sentença para os piores criminosos.

Alguns perguntaram por que Jesus teve que morrer para nos salvar. Ele teve que morrer porque Deus não poderia simplesmente deixar de lado o castigo que nós merecíamos. Qual seria a solução? Somente a morte de Jesus Cristo, o Filho de Deus. A justiça de Deus exigia um sacrifício pelo pecado, e a misericórdia de Deus providenciou esse sacrifício.

Jesus voluntariamente deu Sua vida. Embora homens perversos o atacassem, eles não tinham poder para matá-lo. Ele poderia ter chamado seu Pai para julgá-los, mas não quis. Ele escolheu livremente cumprir Sua missão.

Naquele dia escuro, seus inimigos o levaram para um lugar chamado de "o calvário". Jesus foi crucificado, pregado em uma cruz por suas mãos e pés. Ele estava lá pendurado entre dois ladrões. E ali o Cordeiro de Deus morreu. Ele se fez um sacrifício por nós.

Atitudes para com o Cordeiro

Nas atitudes adotadas pelo povo no Calvário, podemos ver um retrato de toda a humanidade. Alguns olhavam para Jesus com ódio, zombando dele e das declarações que fazia. Outros pareciam indiferentes, lançando sortes sobre suas roupas no momento em que ele estava morrendo. Alguns pareciam desapontados. Mas também houve alguns que olharam para Jesus com fé, esperança e amor.

Havia três cruzes naquela montanha. três homens morreram nesse dia. Em suas atitudes, talvez possamos encontrar as nossas.

"E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes. E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso." (Lucas 23:33–34, 39–43)

As três cruzes nos falam de rebelião, redenção e arrependimento. Em uma delas um homem estava morrendo em pecado (rebelião). Na segunda, o Cordeiro de Deus morreu pelo pecado (redenção). No terceiro, um pecador morreu para o pecado (arrependimento).

Rebelião. Na cruz da rebelião foi pendurado um homem que morreu em seus pecados. Ele havia desperdiçado sua vida fazendo o mal. A vida o tornou cruel e amargo, e agora ele enfrentava sua derrota final, a morte. Se ele tivesse acreditado, poderia ter encontrado ajuda ao seu lado. Ele estava na presença de Deus. Mas a rebelião que se aninhava em seu coração o impedia de ver as verdades espirituais. Com o Salvador ao seu alcance, ele morreu em meio a uma amarga agonia de espírito, carregado de ódio, ressentimento e desesperança.

Redenção. Na cruz da redenção, Jesus morreu por nossos pecados. Estávamos sob sentença de morte por causa de nossa rebelião contra Deus. E ainda mais, nos tornamos escravos de Satanás, o inimigo de Deus. A morte de Jesus mudou todas as coisas. Quando Cristo morreu, ele pagou o preço pelo nosso perdão e derrotou Satanás completamente. Deus aceitou Jesus como nosso substituto, e Satanás não tem mais poder sobre os redimidos.

"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado" (1 Pedro 1:18–19)

Arrependimento. Na terceira cruz, um pecador morreu para os seus pecados, e foi liberto deles para sempre, como consequência de ter confiado em Jesus. Este homem estava

disposto a enfrentar a si mesmo e a verdade; ele confessou seu pecado. Ele reconheceu Jesus como o Salvador, o Messias. Jesus estava morrendo, mas o ladrão arrependido acreditava que um dia Ele governaria o mundo. Então ele pediu ao Salvador que se lembrasse dele (tivesse misericórdia dele) quando viesse como Rei. Quanta fé! Uma das últimas coisas que Jesus fez antes de morrer, foi perdoar os pecados do ladrão moribundo e dar-lhe a vida eterna.

Cada um decide seu próprio destino eterno, de acordo com o que faz com respeito ao Salvador. Ambos os ladrões tiveram a mesma oportunidade. Um deles se agarrou à sua rebeldia e ódio, insultando o Único que poderia salvá-lo. O outro se arrependeu e implorou misericórdia. Um deles foi para o inferno, que é um lugar de sofrimento eterno. O outro foi para o céu (Paraíso), um lugar de felicidade eterna. Esses homens são uma figura de todos nós.

Um era rebelde e perdido. O outro se arrependeu, confessou sua necessidade a Jesus e foi salvo. O exemplo de qual deles você seguirá? Você pode encontrar vida eterna, perdão, paz e ajuda apenas voltando-se para Jesus em oração. Agora mesmo Ele está perto de você.

"Para louvor da glória da sua graça, com a qual nos fez agradáveis a si no Amado, no qual temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados segundo a riqueza da sua graça". (Efésios 1:6–7)

"[Cristo] levou nossos pecados em Seu corpo sobre o madeiro, para que nós, estando mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça, e por cujas chagas fostes sarados. Porque vocês eram como ovelhas perdidas, mas agora voltaram para o Pastor e Bispo de suas almas". (1 Pedro 2:24-25)